

## EMPREGO DAS RESINAS ACRÍLICAS EM PRÓTESE BUCO FACIAL

Manoel Sant'Ana \*

Entre outras resinas, utilizamos em Prótese Buco-Facial as resinas acrílicas para execução dos mais diversos aparelhos. As resinas acrílicas rígidas são empregadas tanto as de termopolimerização como as de rápida polimerização. Também as resinas incolores e coloridas têm indicações definidas na especialidade. Na prótese interna empregamos somente as resinas incolores. As coloridas estão contra-indicadas nesse tipo de prótese por que, além de outros inconvenientes como a instabilidade da cor no interior dos tecidos, irritação dos tecidos com os quais entram em contato, são possivelmente cancerígenas. Segundo vários autores esta última ação seria devido a presença de óxidos mine-

rais que entram na composição dos corantes da resina.

As resinas de rápida polimerização vêm tendo emprêgo cada vez mais acentuado, na fixação de acessórios em aparelhos de prótese externa como óculos e molas na prótese nasal, alças metálicas em mentoneiras, tubos metálicos nas goteiras de Kingsley; ampla aplicação vêm tendo também para fixação de goteiras aliviadas; (as goteiras dentárias são aliviadas durante a confecção. Para a fixação aos dentes colocamos na superfície que entra em contato com os dentes, resinas acrílicas de rápida polimerização. Nestas condições, substituem com algumas vantagens os cimentos, antes utilizados). Por processo idêntico, são a-

\* Docente-Livre de Prótese Dentária e Assistente da Cátedra de Prótese Buco-Facial

plicadas nos aparelhos guia sagital.

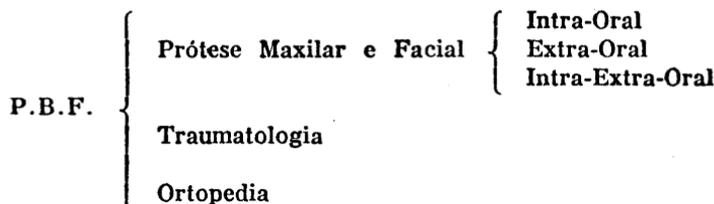
As resinas elásticas de alta fusão são as do tipo Flexiderm que polimerizam acima de 100° C. Exigem técnicas especiais como molde e contramolde da peça protética em metal, geralmente de linotipia, ou requerem lâmpadas de raios infravermelho, que tornam custosas e difíceis as execuções das próteses.

As resinas elásticas ditas de baixa fusão mais conhecidas, estão representadas pelo Skintex 45. O processo da mufla e contramufla, como usamos na confecção de bases para dentaduras, tornam-nas de fácil utilização. Desta forma são as mais preferidas para a confecção de um grande número de próteses faciais. A restauração protética do pavilhão auricular no todo ou em parte; a substituição protética da pirâmide nasal, especialmente das porções cartilaginosas, ficaram muito facilitada e melhorada com o surgimento das resinas elásticas de baixa fusão. São de fácil obtenção no comércio, pois estão sendo fabricadas regularmente pela Justi. Nestas condições, se na cidade onde estiver o profissional interessado no material, não existir a resina elástica no comércio especializado, poderá fazer a encomenda do material à outros centros de maiores recursos. Essas resinas constam de um vidro de pó «NEUTRO» que é o básico, isto é, permite a obtenção básica do volume principal da prótese. Seis vidros menores de diversas côres, constituem os modificadores da côr. Pela adição das côres rosa,

cinza, amarelo, etc. ao neutro e provas sucessivas, conseguiremos as tonalidades desejadas. O líquido que acompanha o conjunto apresenta uma consistência xaroposa. Pela maior ou menor quantidade de líquido na mistura com o pó, conseguiremos uma prótese mais ou menos elástica, respectivamente. A colocação da resina na mufla, não exige a espera da fase plástica, como ocorre na técnica da resina acrílica de termo e rápida polimerização. Tão pouco o isolamento se faz necessário. Não usamos papel de celofane, pois não é necessária abertura de prova. A prensagem deve ser muito suave. O uso de mufla pode ser dispensado (a prótese é incluída então em blocos de gesso). A polimerização final é feita pelo processo das resinas de termopolimerização. A remoção da prótese do gesso é procedida sem destruição do molde e contarmolde de gesso, graças à elasticidade da resina. Assim, poderemos obter vários exemplares de uma mesma prótese, variando, se fôr necessário, somente a côr. Todavia esta pode ser testada na presença do paciente, retirando-se pequenas porções da mistura pó/líquido e procedendo a termopolimerização direta na água quente. Assim variaremos a coloração até obtermos a desejada, após o que, procederemos a colocação no molde de gesso. A mistura pó/líquido mantém-se na consistência plástica por tempo indeterminado, permitindo tempo suficiente para quantas provas julgarmos necessárias, até a colocação no molde.

As resinas de termopolimerização coloridas são as que mais variada aplicação têm na Prótese Buco-Facial.

Dentro do esquema adotado pela



Na prótese maxilar e facial intra-oral temos os obturados velo palatais, os aparelhos de perda de substância nas suas mais variadas formas. Podemos empregar resinas coloridas associadas às incolores, como também com substâncias metálicas (armações para aparelhos parciais removíveis, servindo simultaneamente como obturadores).

Na prótese extra-oral empregamos as resinas rígidas com a coloração rosa modificada por diversos corantes de acôrdo com o tipo da restauração, tez do paciente e zona e tecidos que a prótese substitui. Também as incolores modificadas por outras substâncias, podem ser utilizadas (esclerótica na prótese ocular), ou podem ser empregadas sem modificadores (córnea na prótese ocular).

Próteses da região nasal, ocular ou de outras regiões da face, podem ser confeccionadas com as resinas acrílicas rígidas coloridas ou associadas às incolores e resinas elásticas (prótese da região orbitária com substituição das pálpe-

primeira Reunião Nacional dos Professores de Prótese Buco-Facial realizada em Pôrto Alegre em julho de 1959, esquematicamente podemos agrupar essas aplicações no seguinte quadro:

bras; prótese do nariz e lábios, etc.).

Nos aparelhos intra-extra-orais também podemos associar diversos tipos de aparelhos confeccionados com resinas de diversas categorias e substâncias metálicas várias. Dentaduras completas, aparelhos parciais removíveis servindo ao mesmo tempo como obturadores palatais ou velo-palatais, podem estar conjugados com próteses extra-oral, como aparelho de substituição nasal por exemplo.

Na Traumatologia, quando o método protético fôr o escolhido, vários aparelhos em resinas acrílicas rígidas coloridos ou incolores, podem ser aplicados. O variadíssimo número de goteiras como as de Stout, Kingsley, Gunning, Pichler, alveolares, máciças, inteiras, seccionadas, articuladas, rígidas, com acessórios etc.; as mentoneiras com as mais variadas finalidades e formas de aplicação, tornam o emprego das resinas acrílicas mais efetivo, contínuo e variado.

Para a confecção de diversos apa-

relhos, a ortopedia dos maxilares está se valendo com mais intensidade das resinas acrílicas. A construção dos aparelhos guia sagital, mobilizadores de Eby, Darcissac, têm sido grandemente facilitada e mesmo ampliada e generalizada suas aplicações, graças a maior utilização das resina acrílicas.

#### BIBLIGRAFIA

- BRANDÃO, G.S. — Panorama da Prótese Buco-Facial na Realidade Brasileira. — Imprensa Universitária — Pôrto Alegre — 1959.
- BULBULIAN, A.H. — Facial Prosthesis — W. B. Saunders Company — Philadelphia — 1945.
- CLARKE, C.D. — Facial and Body Prosthesis — The C.V. Mosby Company — St. Louis — 1945.
- GRAZIANI, M. — Prótese Buco-Maxilo-Facial — Vademecum Editora Ltda. — São Paulo — 1950.
- REBOSSIO, A.D. — Los Plasticos En Odontologia — Buenos Aires — 1949.